

Louvado seja o Senhor, Deus, nosso Pai

Pastor Chris Sicks

Salmo 146

Sermão para 4 de junho de 2023

Hoje é o último sermão da nossa série: “Como os Salmos nos Ensinam a Orar”.

Na semana que vem, Clement Tendo estará de volta em nosso meio e trará um sermão sobre pacificação.

E em seguida, no dia 18 de junho, começamos uma nova série de sermões, baseada no livro de Atos.

Para este último sermão voltado aos Salmos, gostaria de focar no porquê oramos.

Oramos porque Deus é nosso Pai, e Ele ama ouvir as orações de seus filhos.

O Salmo 146 é uma oração e um cântico de adoração.

A primeira e última palavras nesse salmo são Aleluia!

Essa é a palavra hebraica traduzida para Louvado seja o Senhor!

Irei ler o Salmo 146, e depois juntos podemos meditar naquilo que o Espírito Santo deseja comunicar aos nossos corações.

Salmo 146

1 Aleluia!

Louva, ó minha alma, ao Senhor .

2 Louvarei ao Senhor durante a minha vida;

cantarei louvores ao meu Deus, enquanto eu viver.

3 Não confieis em príncipes,

nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.

4 Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó;

nesse mesmo dia, perecem todos os seus desígnios.

5 Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio,

cuja esperança está no Senhor, seu Deus,

6 que fez os céus e a terra,

o mar e tudo o que neles há

e mantém para sempre a sua fidelidade.

7 Que faz justiça aos oprimidos

e dá pão aos que têm fome.

O Senhor liberta os encarcerados.

8 O Senhor abre os olhos aos cegos,

o Senhor levanta os abatidos,

o Senhor ama os justos.

9 O Senhor guarda o peregrino,

ampara o órfão e a viúva,

porém transtorna o caminho dos ímpios.

10 O Senhor reina para sempre;
o teu Deus, ó Sião, reina de geração em geração.
Aleluia!

Leiamos juntos Isaías 40:8:

seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.

Por favor, ore comigo.

Deus Pai, nos colocamos em Tua presença porque és a fonte da vida e da verdade.

Jesus, nós O adoramos porque és cheio de misericórdia e amor.

Espírito Santo, por favor abra nossos corações e mentes para sermos transformados pela Palavra de Deus, Amém.

Antes que o autor diga qualquer outra coisa, ele declara “Aleluia!”.

Falamos muitas línguas diferentes nessa igreja.

Mas palavras como “Amém” e “Aleluia” são palavras hebraicas que todos nós conhecemos.

Eu amo isso, porque podemos louvar e orar em uma só voz usando essas mesmas palavras.

Por quê o autor inicia o salmo com “Aleluia”?

Pense no aplicativo do mapa em seu telefone que você usa para obter direções.

Às vezes quando você faz uma conversão inesperada, então o aplicativo desorientado diz: “recalculando a rota”.

Meus irmãos, existem muitas coisas no mundo que exigem a atenção de nossos corações e mentes.

Nós ficamos facilmente desorientados.

Mas a adoração ajuda nossos corações a recalculam a rota de volta ao nosso Pai.

Os versículos 1-2a fazem isso por nós.

Para reorientar nossos corações de volta ao Senhor, podemos orar:

1 “Aleluia!

Louva, ó minha alma, ao Senhor .

2a Louvarei ao Senhor durante a minha vida”.

Em toda a nossa vida, nossas palavras, nossas ações, e nossos pensamentos devem ser dedicados ao louvor a Deus.

Precisamos da adoração para nos reorientar quando o mundo nos afasta dos caminhos de Deus.

A adoração também nos protege quando somos tentados a louvar ou confiar em alguém que não seja Deus.

Observem a advertência no versículo 3:

3 “Não confieis em príncipes,

nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação”.

“Príncipes” no versículo 3 também pode ser traduzido como “aqueles que exercem influência”.

Hoje em dia, homens e mulheres famosos recebem elogios por sua boa aparência, ou grande talento, ou poder, ou sabedoria.

Porém, eles não podem nos dar a salvação.

É tentador em uma situação difícil pensar: “para quem posso ligar?

Que homem ou mulher pode me ajudar a resolver este problema?”.

Para quem você liga primeiro quando tem um problema?

O versículo 4 nos diz para não colocarmos nossa confiança em nenhum outro ser humano, porque:

4 “Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó;
nesse mesmo dia, perecem todos os seus desígnios”.

Independentemente se essa pessoa planeja fazer o bem ou o mal a você, quando ela morre, seus planos morrem.

É por isso que o único príncipe em quem você pode realmente confiar é o Príncipe da Paz, Jesus, nosso Senhor e Salvador.

O Príncipe da Paz morreu; porém, no dia em que Ele morreu, SEUS planos não pereceram.

Jesus morreu na Sexta-Feira Santa e ressuscitou para a vida eterna no Domingo de Páscoa.

Sua ressurreição tornou a vida eterna possível para nós.

Porque esse era o plano dEle.

Seu plano era lhe dar uma nova vida espiritual ao se arrepender e confiar nEle.

Quando você morrer um dia, os planos dEle para você não perecerão.

Ele o levará à casa de Seu Pai.

Lá você proclamará “Aleluia – Louvado seja o Senhor!” por toda eternidade como filho do Rei.

Se você é cristão há algum tempo, já ouviu essas verdades antes.

Mas nós as esquecemos constantemente.

É por isso que estudamos a Palavra de Deus, para reorientar nossos corações de volta ao Senhor.

Agora, vejamos novamente o versículo 5:

5 “Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio,
cuja esperança está no Senhor, seu Deus”.

Bem-aventurado é um termo importante nos salmos.

É a primeira palavra do primeiro Salmo.

O Salmo 1 começa assim:

“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios...”

Uma pessoa bem-aventurada desfruta de bênçãos em todas as áreas da vida, porque confia em Deus Pai.

Seu Pai se preocupa com sua alma, com sua saúde física, mental e emocional.

Portanto, o Corpo de Cristo também deve cuidar dos seres humanos de todas essas maneiras.

Mas antes que possamos oferecer amor a qualquer pessoa aqui na terra, temos que receber amor lá dos céus.

Veja comigo os verbos presentes nos versículos 7 a 9.

Veja quão abrangente é o cuidado amoroso de Deus por Seus filhos.

Nosso Deus é o único...

7 “Que faz justiça aos oprimidos

e dá pão aos que têm fome.

O Senhor liberta os encarcerados.

8 O Senhor abre os olhos aos cegos,

o Senhor levanta os abatidos,

o Senhor ama os justos.

9 O Senhor guarda o peregrino,

ampara o órfão e a viúva”.

O Salmo 146 diz que é Deus quem faz essas coisas.

Centenas de anos depois, Jesus de Nazaré afirmou fazer essas coisas também.

É por isso que as pessoas queriam matar Jesus desde o início de seu ministério, queriam jogá-lo de um penhasco.

Você pode ler em Lucas capítulo 4 que as pessoas estavam com raiva de Jesus por dois motivos:

Ele disse que a mensagem de salvação de Deus não era apenas para os judeus, mas para todo o mundo.

Jesus veio para salvar homens e mulheres, leprosos e cobradores de impostos, príncipes e pobres, de todos os cantos da terra.

As pessoas no poder costumavam achar essa mensagem ameaçadora.

A outra razão pela qual os líderes religiosos queriam matar Jesus era porque Ele afirmava fazer coisas que só Deus pode fazer.

Em Lucas 4, Jesus levantou-se na sinagoga e leu a Palavra de Deus em Isaías 61.

E então, Ele aplicou essas palavras a si mesmo.

Jesus disse que veio à terra para fazer as mesmas coisas que Deus faz no Salmo 146:7-9.

Ouçã o que Jesus disse em Lucas 4:18-19.

18 “O Espírito do Senhor está sobre mim,

pelo que me ungiu para evangelizar os pobres;

enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos,

para pôr em liberdade os oprimidos,

19 e apregoar o ano aceitável do Senhor”.

O ministério do Filho de Deus refletia o coração do Pai.

O amor de Deus tornou-se tangível quando Jesus andou pela terra, curando, alimentando, e ajudando as pessoas.

É por isso que nosso ministério como Corpo de Cristo deve refletir o coração do Pai e do Filho.

Como representantes das mãos e dos pés de Jesus, somos Sua presença física aqui na terra.

Temos o privilégio de tornar tangível o amor de Deus aos pobres, cegos e oprimidos.

O versículo 9 diz:

“O Senhor guarda o peregrino,

ampara o órfão e a viúva”.

No português, “órfão” refere-se a uma criança cujos pais estão mortos.

Mas a palavra hebraica utilizada no texto de hoje significa “órfão de pai” [em outras línguas vemos uma palavra específica para dizer que é uma pessoa é orfã de pai, mas no português não temos esse termo].

Encontramos em todo o Antigo Testamento os termos “viúva” e “órfão de pai” se repetirem 50 vezes, sempre aparecendo juntos em uma mesma frase.

Em Israel, há 3.000 anos, apenas homens judeus podiam possuir terras.

Portanto, a viúva, o órfão e o imigrante não tinham segurança financeira.

Eles não tinham um protetor, um professor ou um provedor.

Aqui está o meu ponto:

Deus se preocupa com crianças que não tem pais, mães solteiras com seus filhos, e crianças em lares adotivos.

Deus também quer que nós cuidemos desses mais vulneráveis.

Recentemente, encontrei um artigo de jornal antigo que me partiu o coração.

O artigo mostra anúncios de crianças em lares adotivos.

O Tribunal da Família em Washington DC procura pela guarda temporária para crianças órfãs.

Mas antes que as crianças possam ser entregues aos pais adotivos, o governo é obrigado a publicar esses anúncios públicos.

Isto é o que diz o artigo do Washington Post:

“Em um canto sem janelas do Tribunal Superior de Washington DC, o quadro de avisos do Tribunal da Família está pendurado.

Está coberto de anúncios públicos que ninguém dá atenção.

Cada documento nos dá um vislumbre da vida das crianças em um orfanato.

As postagens devem permanecer no ar por duas semanas, mas geralmente acabam ficando bem mais.

No quadro de avisos, assim como na vida, as crianças em lares adotivos permanecem invisíveis e facilmente esquecidas.

Estes são os anúncios encontrados no quadro recentemente, numa quinta-feira:

Pai desconhecido, você tem uma menina de 6 meses que nasceu com HIV positivo e com cocaína em suas veias.

Sua mãe a abandonou.

Pai desconhecido, você tem um filho recém-nascido cuja mãe esquizofrênica o abandonou no hospital e se mudou para um motel.

Pai desconhecido, sua criança de 1 ano foi encontrada com uma queimadura no tornozelo.

Ela estava com tanta fome que, quando finalmente foi alimentada, não parou para mastigar.

Pai desconhecido, a mãe de sua criança disse aos assistentes sociais que ela esquece onde deixa seu bebê.

Pai desconhecido, você tem uma menina nascida prematura por sete semanas.

Quando sua filha tinha 2 dias de idade, sua mãe foi embora e nunca mais voltou.

Pai desconhecido, você tem uma filha de 1 semana.

Pai desconhecido, você tem um filho de 13 anos.

Pai desconhecido, você tem uma menina recém-nascida”.

Cada uma dessas crianças, abandonadas por seus pais humanos, foram feitas à imagem de Deus.

Elas não são desconhecidas por Deus Pai.

Imagine se uma dessas crianças fosse sua.

Imagine que ela estava perdida ou foi tirada de você.

Você faria tudo a seu alcance para resgatar aquela criança, certo?

É assim que Deus Pai se sente a respeito de vocês, meus irmãos e irmãs.

Nós éramos órfãos espirituais antes de sermos adotados para a família de Deus.

Estávamos escravizados pelo pecado e por Satanás.

Estávamos indefesos, e nossa única esperança era que alguém viesse nos resgatar!

É por isso que Deus Pai e Deus Filho fizeram um plano de redenção.

Jesus veio à terra para redimí-lo da escravidão e trazê-lo para a casa do Pai.

Seu Pai não é desconhecido!

Mas antes que nós pudéssemos conhecê-lo, Jesus teve que morrer para lavar nossa culpa e vergonha.

O amor o compeliu a sofrer o castigo que nós merecíamos.

Pela fé em Cristo, podemos nos tornar um filho, uma filha, um herdeiro!

Veja como o apóstolo Paulo descreve em Gálatas 4:4-7.

4 “vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei,

5 para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos.

6 E, porque vós sois filhos, enviou Deus ao nosso coração o Espírito de seu Filho,

que clama: Aba, Pai!

7 De sorte que já não és escravo, porém filho;
e, sendo filho, também herdeiro por Deus”.

Deus, nosso Pai, nos adotou para que pudéssemos orar: “Pai nosso, que está nos céus”.

Essa oração nos lembra que somos irmãos e irmãs.

Veja, agora, estes versículos de Gálatas 3:26-28.

26 “Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus;

27 porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes.

28 Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto;
nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus”.

Eu amo a variedade de pessoas que Deus está reunindo em nossa nova família na fé.

Tantos tons de pele e lindos sotaques nesta sala.

Parecemos diferentes, mas somos todos família, porque temos o mesmo Pai.

Por meio da santificação, o Espírito Santo está moldando todos nós para nos assemelharmos a nosso Pai Celestial.

As pessoas ao nosso redor devem olhar para nossas vidas e pensar:

“Eles me lembram de seu Pai!

Eles têm o coração do Pai!”.

O Salmo 68:5-6a diz:

5 “Pai dos órfãos e juiz das viúvas é Deus em sua santa morada.

6a Deus faz que o solitário more em família”.

Deus É “Pai dos órfãos...”

É assim que Ele se descreve.

Quando digo “Kashif é banqueiro” ou “Sana é professora”, estou descrevendo o que eles fazem.

Seu título descreve sua atividade.

Nosso Deus se descreve como pai dos órfãos e defensor das viúvas.

Ele faz com que o solitário more em família.

Mas como Deus defende as viúvas e faz com que o solitário more em família?

Com as nossas mãos, com a nossa ajuda, com o nosso amor.

A igreja é chamada de Corpo de Cristo porque nós somos suas mãos e pés.

Como reagimos à viúva, ao órfão e ao estrangeiro é um teste espiritual decisivo.

Quando você cuida dos necessitados, que não podem lhe pagar nada, revela algo sobre a condição do seu coração.

Pessoas gratas, pessoas cheias de graça, são pessoas generosas.

Mas antes que você possa ser generoso com os outros, você precisa receber o generoso amor de Deus por você.

Vou parafrasear o Salmo 146:7-9, aplicando esses versículos a você como um lembrete da obra de Deus em sua vida:

Que faz justiça a você quando está oprimido

e lhe dá pão quando têm fome.

O Senhor liberta seu coração encarcerado.

O Senhor abre os olhos de sua mente,

o Senhor o levanta quando está abatido,

o Senhor ama a justiça de Cristo, e torna-lhe justo.

O Senhor guarda a você, peregrino,

ampara a viúva e a mãe solteira,

ampara o órfão, e os abençoa.

Oramos salmos como este para lembrar o quanto nosso Pai nos ama.

O Deus todo-poderoso, santo e onisciente, nos convida a chamá-lo de “Pai”.

É o Seu amor por nós que motiva nosso amor pela viúva, órfão e estrangeiro com o mesmo amor que recebemos.

Vamos orar agora, irmãos e irmãs, ao nosso Pai Celestial:

Pai, não fomos nós que escolhemos a Ti, mas o Senhor nos escolheu.

O Senhor pagou um preço terrível, a morte de Seu Filho por nossos pecados, para que nós pudéssemos ser seus filhos.

E como teus filhos, nossas vidas devem refletir o coração de nosso Pai.

Ajuda-nos, Espírito Santo, a imitar nosso irmão mais velho, Jesus.

Ele veio para resgatar o escravo, curar os enfermos, dar visão aos cegos.

Ele veio para colocar o solitário em família, cuidar do órfão, e acolher o estrangeiro.

Ajuda-nos, como Corpo de Cristo, a amar os outros da mesma maneira que nos amou.

Por favor, faça isso para nossa própria santificação e alegria, e para a Tua glória.

Nós oramos no nome de Jesus, Amém.